Aula 1

Relembrando

- ✓ Os <u>selos</u> falam do sofrimento da igreja perseguida pelo mundo. As <u>trombetas</u> falam do sofrimento do mundo incrédulo em virtude das orações da igreja.
- ✓ As trombetas não são sucessivas dos selos, mas paralelas aos selos. Isso quer dizer que, embora o mundo persiga a igreja, ela ora e Deus envia o Seu juízo sobre os ímpios, traz o Seu alerta ao pecador.
- ✓ Tanto os selos como as trombetas são interrompidos por um interlúdio.

Relembrando

- √ 1º Selo (branco) Jesus Cristo
- ✓ 2º Selo (vermelho) perseguição ao povo de Deus ao longo dos séculos
- √ 3° Selo (preto) fome
- √ 4º Selo (amarelo) morte
- √ 5º Selo clamor das almas dos que morreram pela fé
- √ 6º Selo introduz o dia do juízo
- √ 7º Selo marcado por um silêncio e preparação para as 7 trombetas
- √ 1ª Trombeta tempestade de granizo, fogo e sangue (terra)
- ✓ 2ª Trombeta calamidades marítimas
- √ 3ª Trombeta água doce é transformada em água amargosa
- √ 4^a Trombeta astros celestes

Apocalipse 9:1-12

A quinta trombeta

- ¹ O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
- ² Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar.
- ³ Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foilhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra,
- ⁴ e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte.

Apocalipse 9:1-12

A quinta trombeta

- ⁵ Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém.
- ⁶ Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.
- ⁷ O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem;
- ⁸ tinham também cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de leão;

Apocalipse 9:1-12

A quinta trombeta

- ⁹ tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja;
- tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses;
- ¹¹ e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.
- ¹² O primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais.

Considerações Gerais

- 1. As trombetas são os **juízos de Deus sobre os <u>ímpios</u>, em resposta às orações dos santos**. Esses juízos <u>não são finais</u>, pois visam o arrependimento.
- Na sua ira, Deus se lembra da sua misericórdia.
- 2. As quatro primeiras trombetas foram juízos que atingiram a natureza: a <u>terra</u>, o <u>mar</u>, os <u>rios</u> e os <u>astros</u>.
- Mas, agora, os terrores do tempo do fim vão aumentar em tensão e intensidade sobre os ímpios.

Considerações Gerais

- 3. A 5ª trombeta fala de um tormento imposto aos homens que não têm o selo de Deus. Há inquietação no mundo. As pessoas não têm paz. Elas buscam refúgio na religião, no dinheiro, na bebida, no sexo, nas drogas, na fama, mas o vazio é cada vez maior. A degradação de valores aumenta. As famílias estão se desintegrando. A imoralidade campeia. A violência aumenta. Os conflitos se avolumam. Vivemos dias difíceis, ferozes (II Tm.3:1; Mt.8:28).
- 4. Para um mundo que rejeita a Deus, a maldição é receberem o que desejam, os próprios demônios. Deus dá aos homens o que eles querem e nisso está a sua maior ruína. (Rm.1:18-32)

1. Ele é uma estrela caída do céu (v.1)

- ✓ Os anjos são descritos na Bíblica como estrelas (Jó 38:7). Lúcifer rebelou-se contra Deus e foi lançado para fora do céu (ls.14:12): "Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitas as nações"
- ✓ João não viu uma estrela caindo. A estrela que João viu foi a estrela caída. A queda de Satanás é fato passado. Ele é um ser caído, decadente, derrotado.

2. Ele tem um caráter pervertido, ele é destruidor (v.11)

- ✓ Os demônios que saem do poço do abismo são liderados por esse ser maligno. Ele é assassino. Ele é ladrão. Ele é mentiroso. Ele veio roubar, matar e destruir (Jo.10:10)
- ✓ Há um espírito gerador de crise na política, na economia, nas instituições. Há um espírito gerador de conflitos dentro do homem, entre os homens, e entre as nações. O diabo é esse espírito terrível que atua nos filhos da desobediência (Ef.2:3)

3. Ele tem sua autoridade limitada (v.1,4,5)

- O diabo é um ser poderoso, mas Deus é todo poderoso. O diabo não tem autoridade de agir a não ser que Deus o permita, como aconteceu no caso de Jó.
- **3.1 A autoridade para abrir o poço do abismo (v.1) -** O diabo não tem a chave do poço do abismo. Essa chave lhe é dada. É Jesus quem tem as chaves da morte e do inferno (Ap.1:18). Ele solta um bando de demônios que estavam presos. (Jd.1:6)
- Existem <u>2 tipos de demônios</u>: os <u>presos aguardando julgamento</u> <u>em algemas eternas e aqueles que estão em atividade</u>.
- Parte daqueles que estavam presos são liberados aqui (II Pe.2:4).
- Nos abismos do inferno existem anjos guardados para o juízo.
- Agora, Satanás recebe permissão para que esses demônios saiam e perturbem os homens.

- 3. Ele tem sua autoridade limitada (v.1,4,5)
- **3.2** Autoridade limitada quanto à <u>ação</u> (v.4,5) Os gafanhotos são insetos que destroem a vegetação (Ex.10:14,15; Jl.1:4). Porém, os gafanhotos mencionados são <u>seres malignos</u>. Mas, eles não podem:
- √ Causar dano à erva da terra (v.4)
- ✓ Matar os homens, apenas atormentá-los (v.5)
- **✓** Atormentar os homens selados por Deus
- 3.3 Autoridade limitada quanto ao tempo (v.5) Cinco meses não deve ser entendido como um tempo literal. Cinco meses é a duração da vida do gafanhoto, da larva à plenitude da sua ação. Ele não tem poder para agir todo o tempo.

- ✓ Do abismo sobem gafanhotos e eles são como <u>cavalos</u> preparados para a peleja (v.7) e ferroam como <u>escorpiões</u>. Os gafanhotos são insetos insaciáveis (devastam tudo).
- ✓ Contudo, os gafanhotos que João descreve não são insetos, mas demônios. Em certos períodos da história, parece que todo o inferno é liberado para agir na terra sem restrição divina. Deus o permitiu. Deus os entregou. Assim, o terrível problema moral que assola o nosso século é o castigo divino aos homens que o desprezam e zombam da sua Palavra. Deus retirou suas restrições. Esse é o toque da 5ª trombeta.

Quais são as características dos gafanhotos?

1. Espírito de obscuridade (v.2-3)

✓ Criam um nevoeiro na mente das pessoas. O grande projeto desses demônios é manter a humanidade num berço de cegueira, numa vida de obscurantismo espiritual e, depois, leválos para o inferno.

2. Espírito de destruição (v.11)

- ✓ Esses demônios que saem do abismo têm uma ânsia destruidora. São implacáveis, impiedosos, destruidores.
- ✓ Eles destroem a paz. Pisoteiam crianças, jovens, famílias, trazendo grande sofrimento por onde passam.

Quais são as características dos gafanhotos?

- 3. Espírito de poder e domínio (v.7)
- ✓ Esses demônios atuam nos filhos da desobediência (Ef.2:3). Eles mantêm no cativeiro seus escravos (Mt.12:29). Os ímpios estão sob o domínio de Satanás (At.26:18) e estão no reino das trevas (Cl.1:13).
- ✓ Esses espíritos controlam a vida daquelas pessoas que vivem na <u>prática da mentira</u>, pois o diabo é o pai da mentira.
- ✓ Esses espíritos controlam aqueles que vivem com o coração cheio de mágoa e ressentimento (Mt.18:34; II Co.2:10-11).
- ✓ Esses espíritos cegam o entendimento dos incrédulos, mantendo as pessoas no <u>cativeiro da incredulidade</u> (II Co.4:4).

Quais são as características dos gafanhotos?

- 4. Espírito de inteligência (v.7)
- ✓ Esses espíritos malignos podem discernir os que têm o selo de Deus daqueles que não o têm.
- No reino espiritual, anjos e demônios sabem quem é você.
 - ✓ Precisamos ficar atentos contra as ciladas do diabo.
- Eles armam ciladas, criam sutilezas, inventam filosofias e religiões para torcer a verdade.

Quais são as características dos gafanhotos?

- 5. Espírito de sensualidade (v.8)
- ✓ Nem sempre o diabo é um ser horrendo. Ele se dissimula. Ele aparece como anjo de luz. Ele usa uma máscara atraente.
- ✓ Não obstante a impureza proceder do nosso coração pecaminoso, esses espíritos malignos promovem toda sorte de sensualidade. A orgia, a pornografia, o homossexualismo, e toda sorte de depravação moral estão enchendo a nossa cultura como uma fumaceira que sobe do abismo.
- ✓ O sexo no namoro, a infidelidade conjugal e as aberrações sexuais estão se tornando coisas normais para essa sociedade decadente.

Quais são as características dos gafanhotos? 6. Espírito de violência (v.8)

✓ Dentes como de leão retratam o poder destrutivo e devastador desses demônios. Eles não brincam. Eles não descansam. Eles não tiram férias. Eles são atormentadores. Eles agem com grande violência.

Quais são as características dos gafanhotos? 7. Espírito de inatingibilidade (v.9)

- ✓ Esses espíritos são seres invisíveis, inatingíveis que não podem ser atacados por armas convencionais (Jl.2:7-9).
 - ✓ Eles não podem ser detidos em prisões humanas.
 - ✓ Precisamos enfrentar essas hordas com armas espirituais.
- Não podemos enfrentar esses gafanhotos na força, na carne.
- Não podemos entrar nesse campo sem o revestimento do poder de Deus.

III. A MISSÃO PRINCIPAL DESSES GAFANHOTOS QUE SAEM DO ABISMO (v.4-6,10)

1. Atormentar os homens (v.4,5)

- ✓ João vê que, ao ser aberto o abismo, sobem imediatamente do poço colunas de fumaça, semelhantes à fumaceira de uma grande fornalha. É a fumaceira da decepção e do erro, do pecado e do vício, da violência e degradação moral. Isso é símbolo da terrível cegueira moral e espiritual provocada por essas forças terríveis que agem na terra (v.3).
- ✓ Há um cerco de demônios em volta da terra. Os homens estão cercados pelos gafanhotos do inferno.
- ✓ Esses gafanhotos tiram a paz da terra. O homem vive atormentado, inquieto. Não há paz para o ímpio. Não há paz nas famílias. O mundo está em conflito.

III. A MISSÃO PRINCIPAL DESSES GAFANHOTOS QUE SAEM DO ABISMO (v.4-6,10)

2. Causar dano aos homens (v.4,10)

✓ O diabo é um falsário, ele promete prazer, mas só dá desgosto. Ele promete vida, mas provoca a morte. Onde ele age, há danos e perdas.

IV. A CONDIÇÃO DO POVO DE DEUS DIANTE DESSA CAVALARIA DO INFERNO (v.4)

1. O diabo e seus demônios conhecem aqueles que são de Deus e não lhes tocam - Quando você pertence à família de Deus, você se torna conhecido no céu, na terra e no inferno. Quem é nascido de Deus (recebeu o selo de Deus), Deus o guarda e o maligno não lhe toca (I Jo.5:18). Aquele que está em nós é maior do que aquele que está no mundo (I Jo.4:4). Nenhuma arma forjada contra nós prosperará (Is.54:17). Porque Deus é por nós, ninguém poderá ser contra nós e nos destruir (Rm.8:31).

IV. A CONDIÇÃO DO POVO DE DEUS DIANTE DESSA CAVALARIA DO INFERNO (v.4)

- 2. O selo de Deus é o Espírito Santo que recebemos quando cremos O Espírito Santo é o selo e o penhor da nossa redenção (Ef.1:13-14). Somos propriedade exclusiva de Deus. O diabo não pode nos tocar.
- 3. Os selados estão livres dos tormentos Aqueles que estão debaixo do abrigo do sangue do Cordeiro não estão debaixo do tormento dos demônios.

Apocalipse 9:13-21

A sexta trombeta

13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus,

14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates.

15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens.

Apocalipse 9:13-21

A sexta trombeta

16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número.

17 Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre.

18 Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens;

Apocalipse 9:13-21

A sexta trombeta

19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano.

20 Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar;

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

I. O JUÍZO DE DEUS QUE DESABA SOBRE OS ÍMPIOS É RESULTADO DAS ORAÇÕES DOS SANTOS (v.13-15)

1. As grandes operações de Deus na terra vêm em resposta às orações do povo de Deus

- ✓ Foi assim no Êxodo (Ex.3:7,8). Tem sido assim ao longo da história. O livro de Apocalipse também revela essa conexão entre o altar e o trono.
- ✓ Ap.6:9-11 revelam as orações dos mártires e o resultado está descrito em Ap.6:12-17, na cena do juízo.
- ✓ Ap.8:3-5 mostram as orações dos santos subindo do altar ao trono e descendo do trono em termos de juízos de Deus (Ap.8:5-6).

I. O JUÍZO DE DEUS QUE DESABA SOBRE OS ÍMPIOS É RESULTADO DAS ORAÇÕES DOS SANTOS (v.13-15)

1. As grandes operações de Deus na terra vêm em resposta às orações do povo de Deus

- ✓ Agora, novamente, em <u>Ap.9:13-14</u>, somos informados que a voz procedendo dos quatro ângulos do altar de ouro, o altar da oração é que desencadeia a soltura dos quatro anjos do juízo sobre os ímpios.
 - ✓ Quando a igreja ora, Deus se manifesta!!

II. O JUÍZO DE DEUS É EXECUTADO PELOS QUATRO ANJOS QUE ESTÃO ATADOS JUNTO AO RIO EUFRATES (v.14)

1. Esses anjos são agentes da justiça divina

✓ São anjos maus, anjos caídos, que executam o juízo de Deus sobre o mundo. Eles se agradam de precipitar os homens à guerra.

✓ Quatro é o número do mundo. Representa aqui que o mundo inteiro está em vista.

II. O JUÍZO DE DEUS É EXECUTADO PELOS QUATRO ANJOS QUE ESTÃO ATADOS JUNTO AO RIO EUFRATES (v.14)

2. Esses anjos estão atados junto ao rio Eufrates

✓ Foi justamente no rio Eufrates, onde ficava o Éden, que os poderes satânicos, levaram nossos país à queda.

✓ O Eufrates era o limite oriental da Terra prometida e onde estavam os terríveis inimigos do povo de Deus: a Assíria e a Babilônia. Assim, este rio representa o mundo ímpio.

✓ <u>Is.8:7</u>: "O Senhor fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria...".

Isaías descreve uma invasão desses inimigos como se fosse uma enchente do Eufrates.

Uma enchente quebra barreiras, seguindo-se a destruição.

II. O JUÍZO DE DEUS É EXECUTADO PELOS QUATRO ANJOS QUE ESTÃO ATADOS JUNTO AO RIO EUFRATES (v.14)

2. Esses anjos estão atados junto ao rio Eufrates

✓ O Eufrates torna-se <u>materialização de uma barreira</u>, atrás da qual se represam tragédia e juízo, barrados por Deus ou liberados por ele com ira.

✓ O Eufrates simboliza a perseguição que virá do mundo que não teme nem conhece a Deus e se levantará com guerra. Essa guerra não se limita ao Eufrates, mas alcança toda a terra. É uma grande guerra que invade a terra, uma invasão demoníaca na história humana com violência e morte de grande parte da humanidade.

III. O JUÍZO DESENCADEIA-SE NO TEMPO DETERMINADO POR DEUS (v.15)

1. A soberania de Deus controla os agentes, o espaço e o tempo

✓ Deus está no trono. Nada acontece sem sua permissão. Ele está no controle. É ele quem dá autoridade para Satanás abrir o poço do abismo. É ele quem ordena, em resposta às orações dos santos, soltar os quatro anjos do juízo. É ele quem determina de onde esses anjos procedem. É ele quem determina o tempo exato da ação desses anjos do juízo.

✓ Esses anjos do juízo não são livres para agir da forma que querem e quando querem. Eles foram preparados para essa hora definida. Eles só podem agir no tempo estabelecido por Deus.

III. O JUÍZO DESENCADEIA-SE NO TEMPO DETERMINADO POR DEUS (v.15)

1. A soberania de Deus controla os agentes, o espaço e o tempo

- ✓ No tempo que Deus determinar, esses duzentos milhões de cavalos serão soltos e uma enchente de poderes demoníacos vai transbordar sobre o mundo civilizado. O fato de serem soltos representa a liberação da ação punitiva no prazo previsto por Deus.
- ✓ Ao permitir que esses anjos sejam desatados, Deus usa a guerra (demônios incitam os homens a fazer a guerra física) como uma voz de admoestação aos maus (Ap.9:20). A guerra também está incluída no decreto de Deus, havendo sido determinada a sua hora.

IV. O JUÍZO DESENCADEADO PELA SEXTA TROMBETA É MAIS SEVERO DO QUE ANUNCIADO PELA QUINTA TROMBETA (v.15-19)

1. Os juízos vão se intensificando à medida que a história caminha para o seu fim (v.15)

- ✓ Os gafanhotos que saíram do poço do abismo tinham limites bem definidos sobre o que podiam e o que não podiam fazer. Eles estão sob as ordens de Deus e precisam cumprir os propósitos soberanos de Deus.
- ✓ Eles não podiam destruir a vegetação, nem matar os homens, nem tocar nos selados de Deus. Mas, agora, eles recebem poder para matar uma terça parte dos homens.

IV. O JUÍZO DESENCADEADO PELA SEXTA TROMBETA É MAIS SEVERO DO QUE ANUNCIADO PELA QUINTA TROMBETA (v.15-19)

1. Os juízos vão se intensificando à medida que a história caminha para o seu fim (v.15)

- ✓ Há uma semelhança entre os gafanhotos da 5ª trombeta e os cavalos da 6ª trombeta: Em ambos os casos, a natureza demoníaca dos seres torturadores são vistos em figura de escorpiões nos (v.3,5) e em figura de serpente no (v.19). Em ambos os casos, o poder desses seres reside na cauda. Sua atividade é causar dano (v.4,19).
- São comparados com leões (v.8,17) e cavalos de batalha (v.7,16). Ambos os textos falam de fumaça infernal (v.2,17,18).
- Mas, a intensificação do flagelo na 6^a trombeta é inegável, no lugar de tortura (v.5) aparece agora a matança (v.15,18,20).

IV. O JUÍZO DESENCADEADO PELA SEXTA TROMBETA É MAIS SEVERO DO QUE ANUNCIADO PELA QUINTA TROMBETA (v.15-19)

- 2. Os juízos descritos na sexta trombeta descrevem a guerra (v.15)
- ✓ Não é uma guerra particular, mas todas as guerras, passadas, presentes e futuras. Sobretudo, a 6ª trombeta fala daquelas guerras espantosas que abalarão o mundo à medida que avançamos para o fim.
- ✓ A guerra aqui não é apenas um castigo, mas, também, uma voz de admoestação de Deus aos ímpios.

- 2. Os juízos descritos na sexta trombeta descrevem a guerra (v.15)
- ✓ As guerras resultam da resistência contra a honra de Deus e do Cordeiro. Elas são anticristãs. Significam sempre: quem não quiser ouvir, terá de sofrer! Quem não dá ouvidos aos mandamentos de Deus e pratica o mal, experimentará que o mal não vai bem, porque Deus vive!

3. Os agentes do juízo são uma multidão incontável (v.16)

✓ João não vê o exército, ele ouve o seu número: vinte mil vezes dez milhares, ou seja, um exército com duzentos milhões de cavalos. Esse número é simbólico, representa uma multidão incontável.

✓ É uma espécie de invasão demoníaca com sede de sangue que invade a terra. Essa cavalaria não apenas atormenta, mas, também, mata uma terça parte dos homens. Tornam os homens seres ferozes, malignos, violentos.

- 4. Os agentes do juízo transformam-se em máquinas assassinas (v.17-19)
- **4.1 Eles são seres inatingíveis (v.17)** Eles têm couraça de fogo. Não podem ser destruídos com armas convencionais.
- **4.2. Eles são seres ferozes (v.17)** Eles parecem leões, símbolo de força, ferocidade e poder destruidor
- 4.3 Eles são peçonhentos como serpentes (v.19) Esses cavalos têm um grande poder destruidor. São altamente letais e venenosos. Eles não são cavalos ordinários, eles simbolizam máquinas e instrumentos de guerra de toda classe: tanques, canhões, aviões de combate, bombas, armas nucleares, químicas e biológicas.

- 4. Os agentes do juízo transformam-se em máquinas assassinas (v.17-19)
- 4.4 Eles flagelam e matam os homens (v.18) Esses espíritos malignos agem nos homens e através dos homens e os atormentam e matam. Três flagelos são mencionados: fogo, fumaça e enxofre. O fogo queima, a fumaça tira a visibilidade, o enxofre polui. O propósito deles é destruir. Por meio deles matam uma terça parte dos homens. Isso fala das guerras em sua truculência, ferocidade e poder destruidor. Essas guerras sangrentas têm o poder de matar uma terça parte dos homens. Quando os homens tentam se desvencilhar de Deus, eles começam a lutar uns contra os outros e a destruir uns aos outros em grande número.

- 4. Os agentes do juízo transformam-se em máquinas assassinas (v.17-19)
- **4.5 Eles têm o controle da imprensa** (v.19) O poder desses agentes destruidores está na boca. Eles têm a comunicação em seu poder. Eles dominam a imprensa. Eles controlam o mundo pela sua filosofia. **O poder está na boca e a peçonha na cauda**. Eles têm poder quando falam e através da cauda destilam letal peçonha.

1. A ira de Deus ainda está misturada com a misericórdia

✓ Deus impõe um limite. Esse limite não pode ser ultrapassado. É uma terça parte dos homens e nada mais. Deus está no controle, mesmo quando os agentes do juízo estão em ação na história.

2. Essa trombeta é a última chamada de Deus aos ímpios antes do juízo completo de Deus chegar

✓ A 6ª trombeta é a última advertência aos habitantes da terra. A advertência é a morte de uma terça parte dos homens. Um terço da raça humana é destruída, com o objetivo de levar os outros dois terços ao arrependimento.

✓ Quando chegar a 7ª trombeta, será tarde demais. A cena da 7ª trombeta é a cena do juízo final. Então, não haverá mais chance (11:15-18)

✓ As sete taças falam da consumação da cólera de Deus (15:1)

3. O propósito da sexta trombeta é dar aos homens uma chance de arrependimento antes do fim

✓ As <u>tragédias</u> que desabam sobre a história não são fruto do acaso, nem apenas desastres naturais. Eles são trombetas de Deus, chamando os homens ao arrependimento.

3. O propósito da sexta trombeta é dar aos homens uma chance de arrependimento antes do fim

✓ As guerras que têm destruído vidas não são apenas provocadas por problemas econômicos e políticos, mas Deus falando à humanidade, punindo o mundo de homens e mulheres que não lhe dão ouvidos. Não obstante, eles ainda não se arrependerão. Muitos cristãos pensam que se houver uma guerra, um terremoto, as multidões voltar-se-ão para Deus e haverá um grande reavivamento. Muitos pensaram assim no final da II GM. Mas, isso é um engano. Só o Espírito de Deus pode levar uma pessoa ao verdadeiro arrependimento.

VI. OS JUÍZOS MAIS SEVEROS NÃO PRODUZEM O ARREPENDIMENTO DOS ÍMPIOS (v.20-21)

1. Os ímpios desperdiçam suas últimas oportunidades

✓ Eles são cegos para perceberem a mão de Deus nos juízos sobre a história. Eles veem os ímpios morrendo na sua impiedade e não se apercebem de que Deus está chamando-os ao arrependimento. Em vez de se voltarem para Deus, eles continuam na prática de seus abomináveis pecados (v. 20,21) e se rebelam ainda mais contra Deus (Ap.16:9-11).

2. O pecado da impiedade conduz ao pecado da perversão, ou seja, a idolatria produz a imoralidade (v.20,21)

✓ Enquanto a teologia determina a ética, a falsa religiosidade produz a falsa moralidade.

VI. OS JUÍZOS MAIS SEVEROS NÃO PRODUZEM O ARREPENDIMENTO DOS ÍMPIOS (v.20-21)

3. A idolatria conduz ao pecado da adoração de demônios (v.20)

- ✓ Os ídolos são obras das mãos do homem. São feitos de ouro, prata, cobre, pedra e pau. Eles não podem ver, nem ouvir, nem andar. Eles não são nada (I Co.8:4). Mas, <u>por trás do ídolo estão os demônios</u> (I Co.10:19-20). Os homens adoram os demônios que estão nos ídolos.
- ✓ As pessoas passam a confiar em ídolos feitos por suas próprias mãos (Os.4:12) e são enganadas por um <u>espírito de</u> <u>prostituição</u>.

VI. OS JUÍZOS MAIS SEVEROS NÃO PRODUZEM O ARREPENDIMENTO DOS ÍMPIOS (v.20-21)

4. Os ímpios quebram as duas tábuas da lei de Deus (v.20-21)

✓ Eles deixam de adorar o Deus vivo para se prostrarem diante de ídolos, quebrando os 2 primeiros mandamentos da 1ª tábua da lei (9:20). Esse tempo do fim é marcado por intensa religiosidade, mas uma religiosidade falsa: adoração de ídolos e demônios. (NÃO: terás outros deuses; farás para ti nenhum ídolo para adorar)

✓ Eles quebram o 6°, o 7° e o 8° mandamentos da 2ª tábua da lei (9:21). (NÃO: matarás; adulterarás; furtarás)

Considerações Finais

- ✓ Ódio às pessoas, mesclado de venenos intelectuais, infidelidade e exploração do ser humano pelo ser humano esse é o semblante de uma sociedade, contra a qual se dirigem a ira do Cordeiro e todos os flagelos de Deus.
- ✓ O objetivo sempre presente de Deus, no entanto, é chamar o homem ao arrependimento. O que mais nos choca neste cap.9 de Apocalipse não é tanto o severo juízo de Deus sobre os ímpios, mas a persistência deles em continuarem pecando contra Deus, enquanto Deus os está julgando.
- ✓ Em lugar de voltar-se para Deus, acontecem iniciativas cada vez mais precipitadas de afastar-se dele. Essa é uma época em que a pregação de arrependimento se torna notoriamente difícil, notoriamente rara e notoriamente urgente!